

O USO DE EDIÇÃO DE IMAGEM E DESIGN NA DIVULGAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA E UMA ANÁLISE DA BUSCA POR CONTEÚDO SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE

Sofia Zancanaro Habeck¹, Letícia Schneider Ferreira³
¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS

A edição de imagens é uma ferramenta muito benéfica para a divulgação de conteúdos e informações. Diversos projetos de pesquisa possuem contas nas redes sociais, um destacado mecanismo de divulgação de conteúdo. Porém, muitas dessas contas, quando desejam compartilhar algum assunto, acabam por fazer uso de imagens, artes e edições de outras pessoas sem a devida autorização. A postagem de gravuras que não são de sua própria autoria tornou-se algo bastante comum nas redes. O Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGS) iniciou o uso de artes e designs próprios para a divulgação de seus conteúdos informativos nas redes sociais, em especial o Instagram. Ao usar edições, imagens e artes próprias, iniciou-se o processo de observação do alcance e engajamento das postagens. O Instagram oferece um serviço de informações, onde é mostrada a abrangência das postagens da página e o público alcançado. Fazendo uso de tal instrumento, foi possível o estudo do crescimento do alcance da página do NEPGS a partir do começo do uso de imagens e artes próprias. A análise do gênero, faixa etária e cidade de origem das pessoas que a acessam também foi feita. As postagens que não foram tomadas de outros lugares e sim feitas pela própria equipe do núcleo, mostrou um crescimento de alcance abrangente, números próximos de 200 pessoas alcançadas com as determinadas postagens foram vistos, o que é de suma importância, visto que a página possui 233 seguidores atualmente. Também observamos que o público feminino da página é 66% maior que o masculino e a faixa etária predominante é de 18-24 anos. A cidade que possui o maior número de acessos à página é Bento Gonçalves, sendo seguida de Garibaldi e Porto Alegre. O gênero feminino mostrar-se predominante pode representar que as mulheres têm mais interesse em consumir conteúdo voltado a gênero e sexualidade, principalmente por conta da página trazer informações voltadas às lutas feministas. A faixa etária e as cidades demonstram que o público predominante é oriundo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Quando fazemos uso de nosso próprio design e trabalho para divulgar as informações que pesquisamos, além de não estarmos violando qualquer direito autoral, trabalhamos nossa criatividade e utilizamos ferramentas que podem atrair mais pessoas. Com uso do design como um aliado para a criação de postagens informativas e, ao mesmo tempo, inovadoras, somos capazes de atrair um público maior e mais interessado.

Palavras-chave: Edição de imagem. NEPGS. Design.

Trabalho executado no Edital PROEX/IFRS Nº 65/2019 – Fluxo Contínuo do IFRS.